

masse que o atendimento uma vez por semana ao posto de Santa Carmem fosse feito pelo Secretário Municipal de Saúde até a contratação de outro profissional Dalton Benoni Martini, mencionou que o problema era fácil de ser solucionado se fosse feita uma rotatividade com os profissionais do Município, e uma vez por semana fosse atendido o distrito sempre por um médico diferente contratado pelo Município. Nada mais havendo em votação foram aprovadas por unanimidade as duas indicações encaminhadas as matérias em pauta para a Ordem do Dia, concedeu o Senhor Presidente espaço aberto as comunicações parlamentares, não havendo vereador interessado em posicionar-se e nada mais havendo a tratar agradecendo a presença de todos encerrou a sessão sendo a presente ato lavrada e se aceita por via assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Declarado

[Assinatura]

Ata da décima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Nos quinze dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores vereadores em sua totali-

dade para a realização de mais uma sessão
prevista. Invocando a proteção Divina, deu por
iniciada a Sessão o Senhor Presidente, soli-
citando de imediato que fosse lida a ata da
sessão anterior e qual após sua leitura pes-
ta em votação obteve a aprovação unânime dos
vereadores. A seguir, solicitou do vereador segundo
secretário que apresentasse as matérias do ex-
pediente, devido a impossibilidade do primeiro,
que foram: as comunicações enviadas à Mesa
pelos vereadores e as correspondências em ge-
ral de interesse do plenário. Após, concedeu o
espaço aberto aos vereadores inscrites para
breves comunicações. Waldemar Brandão, re-
portou sobre o assunto tratado em reuniões
realizada com os proprietários de casas de ven-
da e conserto de bicicletas, dizendo de como
transcorreu a mesma e da conclusão que
chegaram. Reportou após, de sua tristeza com
atitude de elementos do PDT da cidade de
Sorvizo, citando forma autoritaria que estavam
agindo, contrariando os preceitos do partido, dicen-
do que haviam pedido a cassação do man-
dato de vereadores que mudaram de partido
durante a atual legislatura, entendendo que a
atitude tomada pelos mesmos não tinha a co-
bertura do líder máximo do partido, Leonel
Brizola. Disse que gostaria de fazer o uso
na tribuna no município de Sorvizo para
deixar seu protesto gravado e constante dos
anais daquele Poder legislativo. Itacir Lido-
mar Kirsch, solicitou que fosse requerido a
Comat ou ao órgão responsável que fosse feita
a troca de lâmpadas e revisão geral na illu-



mimação pública do Bairro São Cristóvão Avenida das Itaibas. Requerem ainda, que fosse solicitado ao órgão competente a construção de uma espécie de varanda no Posto de Saúde do Bairro São Cristóvão para proteger a população que esperava em longas filas o atendimento. Cobrou uma resposta ao requerimento feito ao ECT quanto ao funcionamento do posto de correio do bairro São Cristóvão, dizendo que estava aguardando algum posicionamento a respeito. Enviados os posicionamentos concedeu o Senhor Presidente outro espaço para o debate dos vereadores em torno de assuntos de relevância municipal, obedecendo as inscrições Vitorino Dalla Libera, solicitou que fosse pedido ao Senhor Prefeito que determinasse o envio de um caminhão para a aguação das ruas de Santa Carmem, incluindo ainda no pedido a necessidade que seja feita a troca de lâmpadas na mesma cidade, dizendo novamente que o distrito estava sendo esquecido pelo Executivo, pedindo que fosse dado um pouco mais de atenção àquela comunidade. Waldemar Brandão, endossa as palavras do vereador que o antecedeu, pois realmente não concordava com o descaso que estava sendo levado o distrito de Santa Carmem pelo Executivo, dizendo ser lamentável a situação do mesmo. José Pedro Serafini, reclamou sobre a falta de companheirismo existente no partido Liberal reportando-se quanto ao comunicado enviado a casa da nomeação do Doutor Gusto-

vo Frederico Boenger como Secretário de Obras,
Viação e Serviços Urbanos, em substituição
ao Senhor Antônio Contini, achando não ter
sido correto a forma de como haviam sido
comunicados, entendendo que aquelas situa-
ções não demonstravam a parceria das de-
cisões políticas aos vereadores que davam
sustentação a administração do Senhor Pre-
feito, acreditando que não era daquela forma
que se agiu, deixando seu protesto por tal
atitude. Referiu-se após, quanto ao assunto
mencionado pelo vereador Waldemar Bran-
dão no pequeno expediente, dizendo que a
atitude que tomara o juiz Doutor João Fer-
reira Filho lhe parecia mais uma ques-
tão política, quando concedera uma limi-
nar ao PDT de Sorriso que solicitava o a-
fastamento de dois vereadores daquele muni-
cípio por haverem mudado de partido, di-
zendo que tomara a liberdade de dizer, u-
sando como exemplo a Câmara de Sinop,
que antes de tudo o Poder Judiciário devia
ser exemplo para servir de exemplo, colocan-
do que eram raríssimos os políticos que
não haviam mudado de partido, outros até
mesmo nem partido tinham, entendendo que
se o cargo político pertencia a um partido
e não a pessoa a justiça eleitoral deveria
tomar uma atitude dando suas medidas,
pois deveria ser regra geral, acreditando ter
sido uma atitude emocional e tomada pelo
Senhor juiz, pois quando deveria o Poder
Judiciário, a Vara Criminal, ter dado o exemplo
ficando devendo a toda comunidade como seve-

na com o caso das armas rebusadas no La-
 tório Criminal. Mencionou que posiciona-
 mentos como o que estava fazendo pod-
 riam causar represalias no futuro, mas
 se todos se juntassem para defender os po-
 sicionamentos mostrariam a força do poder
 de cada vereador. Mencionou quanto ao re-
 passos feito a taxa mensalmente, dizendo
 que não queria a cada final de mês,
 na condição de Secretário da Mesa dire-
 tora ter que voltar a conversar e insistir
 para que o legislativo receba o repasso de-
 terminado por lei, acreditando que não era
 necessário justificar o pedido a um ser-
 vidor da Prefeitura. Enervando referiu-se ao
 requerimento de sua autoria constante na
 pauta daquele dia que cobrava uma ação
 do IPEMAT, dizendo que era recolhido pelos
 servidores públicos o IPEMAT, mas não
 existia nenhum médico credenciado pelo
 Instituto no município. Waldemar Bran-
 dão, apertando, disse de satisfação que
 sentia em ver que a taxa havia adquiri-
 do uma maturidade que os próprios ve-
 readores tomavam grandes posições. Repor-
 tou-se ainda quanto a correspondência re-
 cebida pelo Senhor Luiz João Ferreira Filho
 duvidando que o mesmo tivesse a capaci-
 dade de prejudicar vereadores da taxa, em
 função de seu posicionamento, acreditando
 que não haveria represalia a ninguém, pois
 acima de tudo era o condutor de todo um
 processo. Continuando José Pedro Serafini, men-
 cionou que o represalia não lhe preocu-

pava, dizendo que questionavam os posi-
cionamentos e não os aceitavam da ma-
neira que eram apresentados. Disse que
não estavam na casa para jogar pedras
ao Senhor Prefeito, achando que o mesmo
estava fazendo um bom trabalho. Acudi-
ta que a liberdade de expressão devia ser
dada pois estavam numa posição legisla-
tiva, achando ser o mínimo do trabalho que
um vereador poderia fazer. Honório Slaviero
reportou-se quanto a aquisição de uma chá-
cara pela imobiliária Sgarbi o qual fizera
um loteamento da mesma e após as vende-
ra, solicitando que apresentasse o propieta-
rio da imobiliária documentos que registra-
sem a legalização do loteamento. Disse de sua
preocupação com o que acontecia se todos os
proprietários de chácaras fizessem o mesmo,
não devendo deixar que isso acontecesse,
sem a devida legalidade. Jonas Henrique de
Lima, solicitou que fosse insuvido ao requie-
rimento do vereador Htair Lidomar Kirsch
feito anteriormente a manutenção do ilu-
minação pública do Bairro União e a com-
plementação da baixa tensão na Avenida
dos Anjos. Participando José Pedro Serafini,
disse que a deficiência da iluminação existia
na cidade e que não era atendido as
reivindicações para suas melhorias, entendi-
do que deviam chamar a atenção naque-
le sentido, pois não adiantaria fazerem a
rede de energia no interior se a cidade não
era atendida. Continuando Jonas Henrique
de Lima, solicitou que fosse requerido do Se-



outario de Obras, Viação e Serviços Urbanos a premissa em que seja feito algo pelo Jardim Imperial que se encontrava abandonado não havendo condições de tráfego naquela local devido a má conservação das ruas. Osmar Messias Martinelli, fez um apelo a imprensa, dizendo do incêndio que ocorreu no Bairro União minutos atrás, e dos trotes que eram feitos pela população ao caminhão bombeiro muitas vezes atendendo a estes e deixando de atender os seus acontecimentos. Encerradas as posições, continuando os trabalhos foram apresentadas as matérias que seriam encaminhadas às comissões. Inicialmente o Projeto de Resolução número sete, autoria da mesa que abriu um crédito suplementar e encaminhado às comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos solicitando questões de Ordem, Dalton Benami Martini, requereu que fosse o projeto votado naquela sessão dispensando interstício regimental. O Senhor Presidente aceitando requerimento do vereador, encaminhou o projeto para a ordem do dia. Após foi apresentado o Projeto de Decreto legislativo número cinco, autoria da Mesa, que dispõe sobre o regulamento do concurso público e encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. José Pedro Serafini, na condição de presidente da Comissão disse que consultara advogados para que lhe dessem orientações sobre o plano de cargos e salários, entendendo que o projeto apresentado também fa-

ria parte independentemente do plano de cargos e salários, dizendo que não havia possibilidade do trâmite da matéria que dispunha sobre cargos e salários segundo as pessoas que consultara, pois não havia sido definido ainda o regime jurídico da contratação onde seria colocado os servidores do município se seria estatutário ouceletistas, de forma que entendia que deveria ser analisado e não tramitação do projeto para que se possa ter um posicionamento definitivo por parte do Executivo, pois era ele que definia o regime e o legislativo o acompanhava. Pediu a Mesa que desse autonomia a Comissão de Justiça e Redação de consultar o DBAM ou outro órgão para que possa ser dado um posicionamento amparado em lei. Reportando Waldemar Brandão, disse que eram sabedores de que o Senhor Prefeito se omitindo o Presidente do Legislativo teria de tomar a decisão, dizendo que já haviam solicitado do Executivo por várias vezes para que elaborasse e apresentasse o plano de cargos e salários a Casa, salientando do vencimento de todos os prazos cabíveis, e este não apresentando trabalho ao Legislativo e mesmo que após fosse apresentado pelo Executivo caberia a Casa aprová-lo e ele sancionar, de forma que achava que estava perfeitamente adequado a necessidade de se apresentar pelo Legislativo. Continuando José Pedro Serafini complementando sendo ofício enviado pela Casa ao Executivo alertando do final do prazo para estabelecer o regime único, entendendo que se o município não definisse o regime, teriam aprova-



do na Casa, e com discussão do Executivo este não daria embasamento ao Projeto de Resolução que estavam tramitando. Dalton Benoni Martini, mencionou que existia artigo no Projeto de Resolução que dizia que os servidores seriam regidos pela LIT até o município definir seu regime. O Senhor Presidente informou que estava com a apresentação das proposições em cumprimento de determinações legais e que levaria ao conhecimento da Procuradoria pública do Município para que sobre do Executivo o cumprimento da lei. Continuando os trabalhos foram apreziados as matérias da Ordem do Dia. Inicialmente o Projeto de lei número oito, autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que dá a atual Zona nove a denominação de Bairro Jardim Paraíso. Tido o parecer favorável a matéria de número onze autoria da Comissão de Justiça e Redação e não havendo nenhuma contestação por parte dos Edis a suspeito foi em votação aprovada. Sendo aprovado também o projeto em primeira votação por unanimidade sem nenhuma manifestação dos Senhores Vereadores. Apreziado, após, o Projeto de Decreto Legislativo número quatro, autoria da Mesa, que fixa o número de Vereadores para o Município de Santa Carmem. Tido o parecer da Comissão de Justiça e Redação número treze, favorável a matéria, fora posta em discussão, e não havendo nenhuma manifestação por parte dos Edis em votação foi aprovada por unanimidade. Na discussão do pro-

feto solicitou o vereador Itair Edomar Kirsch, que fosse dispensado o interstício regimental a matéria colocando-a em primeira e única votação. Criada a solicitação do vereador foi posta em primeira e única discussão e não havendo manifestação contrária a matéria em votação foi aprovada por unanimidade. Logo em seguida, foi apresentado o projeto de Decreto Legislativo número seis, autoria do vereador Waldemar Brandão, que institui a medalha "O Desbravador" como Comenda do Poder Legislativo. Lido o Parecer o respeito da matéria, de número doze, da Comissão de Justiça e Redação, favorável a matéria, e não havendo contrariedade ao mesmo em votação foi aprovada por unanimidade. Waldemar Brandão, solicitou a aquiescência dos nobres pares para a aprovação única da matéria dispensando assim o interstício regimental. Criado o pedido do vereador, posto em primeira e única discussão a matéria, nada havendo, foi em primeira e única votação aprovada por unanimidade. Após, foi deliberado o Projeto de Resolução número três, autoria de Musa, que dispõe sobre a Organização administrativa e o quadro de pessoal da Câmara Municipal. José Pedro Serafini, na condição de Presidente da Comissão de Justiça e Redação solicitou ao Senhor Presidente que permitisse a contratação de um advogado para escutar parecer e matéria devido o pouco conhecimento que tinham sobre a matéria entendia que na circunstância que se encontrava não tinham a devida competência para analisar dentro da ordem




jurídica. Waldemar Brandão, entendeu que deviam continuar a tramitação, mesmo que sofresse depois o processo de adequação a que se tornasse sem efeito, mas pelo menos haviam mostrado a boa vontade do Legislativo em cumprir a lei. Em votação o projeto artigo por artigo, foi aprovado por unanimidade em segunda votação. Continuando os trabalhos, foi apreciado o Projeto de Decreto Regio-lativo número três, autoria do vereador Vitorino Dalla Libera, que concede título de cidadão honorário de São ao Excelentíssimo Senhor Plumes Gomes de Libreu - Deputado Estadual, pelos relevantes serviços prestados no Distrito de Santa Larmem. Em segunda discussão a proposição, Osmar Messias Martinelli, solicitou que fosse dispensado o interstício regimental a matéria e votado em segunda e última votação naquela sessão. Tratado o requerimento pelos demais pares, não havendo nenhuma outra manifestação a respeito da matéria foi colocada em segunda e última votação sendo aprovada por unanimidade. Em continúo, foi deliberado o requerimento número trinta e cinco, autoria do vereador José Pedro Serafimi, que requer-se o encaminhado expediente ao deputado estadual Turante de Freitas Júnior para que o mesmo interceda junto ao IPEMAT, para que cumpra com suas responsabilidades no atendimento de seus contribuintes no Município. Waldemar Brandão, solicitou que fosse inscrito no requerimento o encaminhado em to também ao Deputado Jorge Yamai do mesmo

para que consigam os deputados do Município juntos o atendimento, pois cobrado já fora por várias vezes. José Pedro Serafini, aceitou o pedido do vereador Waldemar Brandão. Dalton Benoni Martini, entendeu que o requerimento de madeira adiantaria pois chegaria ao local destinado e moveria na gaveta, achando que deveriam sugerir aos deputados e que não fosse mais cobrado o IPEMAT dos servidores públicos pois já cobravam a três anos e meio um posicionamento naquele sentido e até aquela data não havia sido tomada nenhuma providência. Tinha ainda que deveriam os deputados apresentar lei extinguindo a cobrança do IPEMAT dos servidores públicos pois não eram atendidos de maneira alguma. Paschoal Gimenes Pidalgo, informou que solicitara do Presidente do IPEMAT a atenção devida aos servidores e recebera a informação de que o servidor estava recebendo seu atendimento pelo SUS aonde não existia o órgão. Dalton Benoni Martini, entendeu que se fosse o servidor atendido pelo SUS com recolhimento do INSS estaria o mesmo pagando duas vezes a mesma contribuição, por isso entendia que não deveria ser cobrado o IPEMAT. José Pedro Serafini, mencionou que pelo SUS todos deveriam ser atendidos independentes de contribuição, não justificando o pagamento ao IPEMAT que sumia com o dinheiro, entendendo ser muito fácil transferir a responsabilidade ao SUS e o dinheiro pago ao IPEMAT, perguntou, aonde ficava, pois devia ser investido na saúde que não vinha ocorrendo. Honório Slaviero,



menção que em reunião havida com o Secretário de Educação fora a questão do DPEMAT algo muito cobrado do Secretário, onde havia sido pedido que houvesse um convênio com algum hospital para atender os servidores públicos. Itair Lidomar Kusch, disse que estavam mexendo com cadáveres já mexidos por várias vezes. Entendeu que deveriam fazer algo mais abrangente e talvez assim conseguissem o que esperavam. Disse ser contra a extinção do DPEMAT pois prejudicariam inúmeros funcionários que a anos contribuíam com o órgão, a não ser que fosse feito um repasse a outra instituição. José Pedro Serafini, solicitou que não fosse só de sua autoria o requerimento mas que fosse aquiescido pelo demais pares. Fernando Bispo Ferreira, informou que o DPEMAT existia apenas em Itiá e Rondonópolis. Reportou-se com respeito a decisão de sua autoria, onde solicitara a reativação do DPEMAT no município e que não fora atendida até aquela data, dizendo que procurando o Presidente do DPEMAT para que desse uma posição a respeito, este informou que nenhum hospital de Sinop se interessava em fazer convênio com o órgão, alegando a vantagem na oportunidade de que havia o convênio com o Hospital Perpétuo Socorro mas infelizmente não havia sido pago pelo DPEMAT. Entendeu que deveria ser formada uma comissão para resolver o problema, pois muitos servidores recolham o convênio e não eram atendidos na cidade. Jonas Henrique de Lima, sugeriu a mesa, que



fosse criada uma comissão de vereadores que se locomoveria a capital do Estado para resolver o problema e até para conhecer o Presidente do IPEMAT cobrando pessoalmente do mesmo uma posição concreta dizendo que gostaria de fazer parte da mesma. Lecitou o Senhor Presidente o pedido do vereador, solicitando aos demais que escolhessem entre si mais dois para compor a comissão. Lauro Schuck, sugeriu que o autor do requerimento indicasse os vereadores para comporem a comissão. José Pedro Serafini, pediu que no mais tardar até o dia seguinte formassem a comissão, pedindo a participação do vereador Paschoal Gimenus Fidalgo pois o mesmo já contactara com o Presidente do IPEMAT e por isso poderia facilitar os contatos. Participando Jonas Henrique de Lima, solicitou que fosse designado os vereadores que fariam parte da comissão naquele instante, dizendo que seria interessante a participação do vereador aparteado já que era o autor do requerimento. Continuando José Pedro Serafini atendendo os insistentes convites disse que integraria a comissão. Nada mais havendo em votação o requerimento foi aprovado por unanimidade. Após, foi apreciado o Projeto de Resolução número sete, autoria do Mesa, que abriu um crédito suplementar a Câmara. Devido o requerimento feito no início da Sessão pelo vereador Dalton Benoni Martini foi o mesmo votado em primeiro e único votação, dispensando assim interstício regimental, sendo posto em discussão nada havendo



do em votação foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo os trabalhos, foi deliberado a indicação número sessenta, autoria do vereador Paulo Schuck, que indicava ao Secretário de Justiça com cópia a demais autoridades competentes a necessidade de serem providenciadas duas motocicletas para o Pelotão de Polícia Militar de Simão. Waldemar Brandão, solicitou que fosse enviado também cópia da proposição ao Deputado Estadual Ricardo de Freitas Júnior, acatando o autor da proposição o pedido do vereador. Nada mais havendo a tratar e suspenso da matéria em votação foi aprovada. A seguir, foi apresentada a indicação número sessenta e um, autoria do vereador Paulo Schuck, que indicava ao Secretário de Justiça com cópia a demais autoridades competentes a necessidade de interceder junto aos demais organismos de competência a fim de que seja adquirida uma viatura para a Delegacia Municipal de Simão, em discussão, nada havendo contrária a mesma em votação, foi aprovada por unanimidade. Encerradas as matérias, concedeu o Senhor Presidente espaço aberto as comunicações parlamentares. Jonas Fluniquê de Lima solicitou uma posição do Senhor Presidente com respeito as sessões itinerantes que foram pedidas via requerimento em sessão anterior. Pedindo que fosse encaminhado em próximo sessão o calendário, que ficaria a critério de Mesa, para que pudessem fazer proposições para apresentar nas sessões.

Informou o Senhor Presidente que naquela semana daria um posicionamento, solicitando dos vereadores subsídios, achando que o primeiro deveria ser realizado no distrito de Santa Carmem. Waldemar Brandão, estendeu cobrança feita pelo vereador Jonas Henrique de Lima, pedindo quando seria feita a entrega dos títulos de cidadania honorária de liberadas pela Casa, dizendo que urgia a necessidade de se fazer a entrega dos mesmos devido ao processo político. Informou o Senhor Presidente que era de sua intenção em comentar a respeito da entrega dos títulos naquela sessão, dizendo que marcariam durante a semana seguinte uma sessão para a entrega em consonância com os demais vereadores. Após registrar do grande evento realizado pelo Terimorte, dizendo que encaminhariam ofícios parabenizando-os pelo sucesso Esponas. Encerrados os posicionamentos e não havendo mais nada a tratar, agradecendo a presença de todos encerrou a sessão sendo a presente ato lavrada e se aceite for irá assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.




Lita da décima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

nos vinte e dois dias do mês de junho